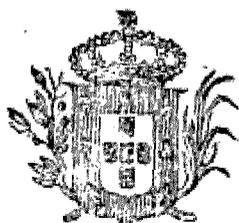


## GAZETA

DE JA-



## DO RIO

NEIRO.

~~~~~  
 QUARTA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1812.  
 ~~~~~

*Doctrina . . . vim promovet insulam,*

*Relinque cultus pectora roborant. HORAT.*

## SUECIA.

*Falla do Principe Hereditario aos Deputados dos Estados, na sua despedida, a 18 de Agosto de 1812.*

*A' Cavallaria e Nobreza.*

*Bons Illustres da Cavallaria e Nobreza.*

**A** Assembléa do Reino, que tem agora chégado á sua conclusão, será notavel nos annaes da nossa patria. Não obstante retumbar o estrondo das armas do Dwina até ás margens do Tejo, — sem embargo da animosidade de alguns dos nossos visinhos, a vossas consultas se tem feito notaveis por aquelle sangue frio, que he sempre a prova do valor e da justiça.

As ordens da Cavallaria e da Nobreza tem obtido novos direitos ao respeito e amizade do seu Rei; este estado seguirá sempre o nobre exemplo de seus pais; — e o sacrificio da propria vida, quando está empenhada a honra da sua patria, será sempre considerado como o mais caro e mais precioso dos seus privilegios. Se as circumstancias o exigirem, se não houver esperanza da *Suecia* proseguir em paz; então o vosso Rei recorrerá ao vosso valor varonil; e a nossa senha será, Deos, Liberdade, e a Patria.

*Ao Clero.*

*Bons Homens da Reverenda Classe do Clero.*

Tenho percebido com prazer; e tenho sabido estimar assaz a paz e unidade, que se tem observado nesta assembléa dos Estados do Reino. Esta unidade, esta sympathia em sentimentos, tão raras vezes vista em assembléas numerosas, resultou particularmente das provas de patriotismo, e ardente affeição, que hão dado todos os Estados do Reino. Recebão portanto os vossos corações a mais viva recompensa na consciencia de haver contribuido com os vossos esforços para hum bom intento.

Quando voltardes para as vossas freguezias, e para aquelles lugares, em que descança em vós o cuidado das almas, empenhai-vos em imprimir em todos os corações os preceitos de Christo, e jámais canceis de espalhar a benefica luz da sua Doutrina. Recommendaí em vossas orações o Rei, a nossa patria, e a meu filho.

*Ao Estado dos Cidadãos.*

*Bons Homens da digna classe de Cidadãos.*

A util e respeitavel classe, de que sois Deputados, gozará sempre da protecção do Rei. Commercio, negocio, e industria nacional, são os principaes esteios da prosperidade de hum paiz. A attenção que o Rei tem prestado ao seu augmento, pôde segurar-vos que não se levantarão embaraços ás vossas especulações commerciaes. Sua Magestade espera que o Estado dos Cidadãos ajudará os seus esforços para sustentar o credito publico, e continuar a sua prosperidade.

O Rei tem observado com prazer a unidade, que tem reinado nos vossos conselhos, quando se tratava de levantar moeda para as infalliveis exigencias do Estado. Sinto hum prazer real, quando vos dou esta prova da sua satisfação.

*Ao Estado do Povo.*

*Dignos Suecos.*

O amor, que haveis mostrado ao vosso paiz, — as ultimas provas que haveis dado da affeição á Pessoa de Sua Magestade, e ao vosso paiz, — augmentaria, se fosse possivel, os sentimentos de respeito para com vosco, que me fizeram impressão desde que vos encontrei a primeira vez. Continuai a fazer a *Suecia* distincta pelo seu valor e pelas suas virtudes. Consiga a plebe em outros paizes tão bem merecidas attenções como vos presta a vossa patria. O Rei nutre huma confiança

illimitada em vossos sentimentos para com elle, e nunca deixará de convocar o auxilio do vosso Estado. Elle vos ha de considerar sempre como attrimo do seu throno, e sempre contareis com elle como o primeiro defensor dos vossos direitos e privilegios. Se as criticas circumstancias, em que a *Europa* está situada, chamar vossos filhos para defenderem a nossa religião, os nossos direitos, e as nossas leis, eu hirei com elles, participarei de seus trabalhos, procurarei acodir ás suas necessidades, e enquanto os ameaçar o perigo, lhes servirei de pai.

Levai ás vossas cazas esse espirito de união, que acompanhou vossos passos nesta Dieta; e imprimi outra vez, naquelles que deixastes em caza, que a felicidade do povo consiste em huma estreita união com o Regente, e na obediencia ás leis do Reino.

*Gottenburg 12 de Setembro.*

Quarta feira passada o Governador deu ordens para preparar os transportes para 700 homens á 24 do corrente, mas a noite passada chegou hum Correio de *Stockholm*, com ordens para que estivessem prontos a fazer-se á vela a 20. O total das tropas *Suecas*, que hão de embarcar, montará a 3000, aos quaes se devem ajuntar 3500 *Russos*.

Cartas de *Copenhagen* dizem que o Duque de *Reggio* morreu das suas feridas. A guarnição de *Riga* fez huma sortida, e cortou em postas tres regimentos *Prussianos*. (Times)

*Stockholm 31 de Agosto.*

O Principe *Hereditario* a 26 do corrente continuava a sua viagem com vento favorável para *Bekholm*, onde ás 2 horas e meia da tarde a fragata deu fundo, e depois S. A. R. continuou a sua derrota ao longo do rio, parte no hyate *Amadis*, e parte na galiota *Russa*, até a Cidade. A' noite descobrirão em distancia os rochedos exteriores; mas como o vento refrescava, e era impossivel entrar ás escuras aquelle estreito canal, a fragata foi obrigada a ficar cruzando toda a noite fóra do canal, debaixo de hum verdadeiro temporal. Na manhã de 27 passou *Uto Beacon*. Quando a fragata chegou ao primeiro *Fjord*, o Commandante da Marinha em *Abo*, o Conde *Von Heyden*, veio a bordo receber S. A. R. Huma chalupa de guerra salvou, e aparelhou as suas vergas. Todos os navios, que estavam no rio içarão bandeira. Os Generaes *Fock*, e *Demedoff* vierão cumprimentar a S. A. R. da parte do Imperador. Estava apinhado na praia grande numero de povo. Quando S. A. R. chegou a *Abo*, que erão 4 horas e meia da tarde, foi recebido no caes pelo Governador General, o Barão *Von Stambul*, com a guarnição, Clero e Magistratura. O Tenente General *Katusoff*, Ajudante General de S. M. o Imperador, e o Coronel *Czernu-*

*tot* estiverão igualmente presentes para se apresentarem a S. A. R. Apenas S. A. R. entrou nas cazas preparadas para Elle na residencia do Governador da Provincia, em cujo atrio estava postada huma guarda de honra de infantaria e cavallaria, o Imperador da *Russia* o surprehendeu com huma visita. Depois de huma longa conferencia particular com o Principe *Hereditario*, S. M. I. apresentou a S. A. R. o Conde *Romanzoff*, Chanceller do Imperio, o Conde *Tolstoi*, Marechal da Corte, *Arackieheiff*, que foi Ministro da guerra, e o Barão *Arnfeld*. Depois disto; S. A. R. apresentou as pessoas da Sua Comitiva ao Imperador. Immediatamente depois da partida do Imperador, S. A. R. seguiu a S. M. I., e depois voltou para a Caza preparada para S. A. R., onde ceou. Antes da cêa o General *Von Sackstedt*, da parte do Imperador seu Amo lhe fez presente das Ordens de *S. Andre*, *S. Alexandre Newski*, e *S. Anna*. S. M. I. nesta occasião poz a fita da Ordem de *S. Scraphim*. Huma meza geral contribue para fazer agradavel a residencia de S. A. R. em *Abo*. A Cidade esteve illuminada na noite de 27.

## DINAMARCA.

*Copenhagen 27 de Agosto.*

S. M. houve por bem Ordenar que todos os estudantes da Universidade de *Copenhagen*, que não tiverem defeito corporal, sejo obrigados a entrar na Guarda de Corpo de S. M., immediatamente que houverem feito o seu primeiro exame, e persistão naquelle corpo até fazerem o seu ultimo exame, ou sahirem da Universidade.

*Gottenburg 3 de Setembro.*

O Principe *Hereditario* da *Suecia* voltou de *Alo*, na *Finlandia*, onde teve hum encontro com o Imperador *Alexandre*, ao qual tambem esteve presente *Lord Catcart*. Dizem que de *Copenhagen* fóra tambem mandado hum Ministro para aquelle Congresso, e grassa outra vez a noticia de que a *Inglaterra* conveio em adiantar hum milhão, a modo de subsidio para aprontar a expedição da *Suecia*.

*Helsingbourg 28 de Agosto.*

Huma Carta, recebida hontem á tarde de *Copenhagen*, diz que a Corte e o Governo *Dinamarquezes* estão muito embaraçados em consequencia do que exigem a *Inglaterra* e a *Suecia*; elles querião illudir huma resposta decisiva, e ganhar tempo, até que a sorte da campanha entre os dois Imperadores tenha huma face menos duvidosa. A alternativa, em que se acha S. M. *Dinamarqueza*, certamente he assaz inquieta; por huma parte, se ella se declara pelos alliados, expõem-se á vingança implacavel de *Bonaparte*, caso que elle fique bem; e por outra, se permanece em estado de hostilidade com a *Gran Bretanha*, e a sua nova al-

liada deve esperar a invasão immediata da *Zelandia*, e talvez da *Noruega*. Entretanto parece que se creê geralmente em *Copenhagen*, que o Rei annuirá ás pretensões das Cortes de *Londres e Stockolm*; e os negociantes até se lisongeo com a esperanza que os portos de *Dinamarca* serão immediatamente abertos ao Commercio *Inglez*. As disputas não podem durar muito tempo, porque em quanto ellas não terminarem, não pôde sahir a nossa expedição para o *Baltico*, e o estado avançado da bella estação não consente deixar prolongar mais os *subterfugios* diplomaticos.

### PRUSSIA.

*Berlim 18 de Agosto.*

S. M. dirigio ao Barão *Hardenberg*, Chancel-ler do Estado, a seguinte Ordem:

“ Como, durante a minha ausencia, podem offerecer-se circumstancias, que requirem huma pronta decisão; e não dezejo ser incommodado por negocios, em quanto tomo banhos, Eu vos authorizo para decidirdes em meu nome, durante a minha ausencia. Tenho dado para este effeito Ordens ás principaes authoridades civis e militares, e confio que vos conforme rigorosamente a ellas. Informar-me-heis duas vezes na Semana de qualquer circumstancia, que possa interessar-me, salvo se circumstancias extraordinarias exigirem particular communicação; e informar-me-heis dos objectos, acerca dos quaes houverdes tomado resoluções em meu nome. ”

O Rei da *Prussia* (diz o *Times*) pôde considerar-se como alliviado do pezo do governo; de facto está dethronizado; se temporariamente, ou se para sempre, ha de depender da vontade, ou da fortuna do seu tirannico Senhor.

Premio digno (acrescentamos nós) dos seus sacrificios e humilhações! E exemplo para aquelles que sacrificão a sua dignidade ás vistas ambiciosas de hum monstro insaciavel!

Merece tambem reparo, que os banhos tem sido sempre o instrumento da decadencia dos seus validos, *Massena* nas *Eaux Rennes*, o seu querido irmão em *Clausel*, e o Rei da *Prussia* em *Toeplitz*, todos tem procurado nos banhos a restituição do seu valimento, ou das boas graças do Imperador.

*Glatz 12 de Agosto.*

O Rei sahe á manhã 13 muito cedo de *Glatz*: segue para *Toeplitz* debaixo do nome supposto de Conde de *Ruppin*; para alli tomar banhos algumas

### NOTICIAS MARIITIMAS.

#### ENTRADA S.

*Dia 17 de Dezembro.* — S. Sebastião; 8 dias; L. Senhora do Amparo, M. José Antonio Teixeira, C. ao M., agoardente. — Parati; 6 dias; L. Carolina, M. Joaquim José de Souza, C. a Jo-

semanas. Ha de passar por *Praga*, onde se demorará hum dia.

*Gottenburg 29 de Agosto.*

Cartas particulares de *Vienna*, dizem que correndo o boato n'aquella Cidade de que Lord *WEL-LINGTON*, havia conseguido huma grande victoria, o embaixador da *França*, fizera circular immediatamente boletins manuscritos, nos quaes declarava que era huma mentira inventada pelo inimigo; e pediu ao Governo *Austriaco*, que fizesse procurar com todo o empenho, e castigar os agentes *Inglezes*, que as havião propagado. A pezar disto cria-se geralmente que *Marmont* havia sido completamente derrotado.

### TURQUIA.

*Vienna, 13 de Agosto.*

Os Consules *Austriacos* sahirão de *Eucharest e Raab*, em consequencia do principio da guerra entre a *Austria* e *Russia*, e chegarão a *Hermans-tadt* no fim de Julho passado. O primeiro, antes de partir de *Eucharest*, enviou ao *Divan* daquella cidade, no dia da sua partida, huma nota em *Al-lunção e walaebiano*, que dá huma nova prova do paternal cuidado, que o Governo *Austriaco* toma dos seus vassallos, em todas as circumstancias. Esta nota he do teor seguinte.

“ Tem sobrevindo circumstancias, que requirem que os *Austriacos* saião por algum tempo desta Cidade.

“ O abaixo assignado ao mesmo tempo que tem a honra de dar graças ao *Divan* do paiz pela justiça, que tem feito, e a protecção, que em todas as circumstancias tem offerecido aos vassallos *Austriacos*, aproveita a occasião de chamar á sua lembrança os sinais de amizade, que os *Bojars* e habitantes deste paiz tem recebido em tempo de aperto, e receberão outra vez nos Estados *Austriacos*; e de recomendar todos os individuos que permanecerem neste paiz com o nome de vassallos *Austriacos*, munidos de passaportes deste Governo, á protecção do *Divan*.

O abaixo assignado, havendo informado a sua Corte da communicação feita ao *Divan*, se acha obrigado a declarar todos os corpos do *Divan*, e cada hum dos seus membros em particular, responsaveis de qualquer vexação, ou violação dos seus direitos, que os vassallos *Austriacos* soffrerem na ausencia do seu Consul.

*Eucharest 17 de Julho. Fleischackel.* ”

sé Joaquim de Faria, agoardente, toucinho, e fumo. — Ilha Grande; 1 dia; L. Bom Fim, M. Manoel Ribeiro, C. ao M., caffè, e agoardente.

*Dia 18 dito.* — (Nenhuma Entrada.)

*Dia 19 dito.* — Rio Grande; 14 dias; S. Pal-

S A H I D A S.

ma, M. Vicente José Pacheco, C. a Manoel José Chaves; trigo, carne, couros, e sebo. — Dito; 24 dias; B. Empurra, M. José de Arruda, C. a José Caetano Travassos, dito. — Dito; 28 dias; S. Animo Grande, M. Ricardo de Souza Gomes, C. a Francisco José Pereira Penna, dito. — Rio de S. Francisco; 11 dias; S. Belisario, M. José Ignacio Simões, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, farinha, taboado, e ripas. — Laguna; 13 dias; L. Alleluia, M. Antonio Medeiros de Macedo, C. a João Gomes Barrozo, peixe. — Attribida, L. S. João Baptista, M. Lauriano José do Nascimento.

Dia 20 dito. — Rio Grande; 19 dias; B. Aguia Volante, M. Joaquim José Machado, C. ao M., trigo, e couros. — Rio Grande; 20 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra Bitancourt, C. ao M., carne, couros, e trigo. — Dito; dito, B. Boa União, M. João José da Rocha, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 16 dias; S. Argelina, M. Francisco Lopes, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo. — Greenwich; 54 dias; P. Inglez, Royal Charlota, M. Alexandre Morris, C. a Braun, Watson, e C.<sup>a</sup>, diferentes generos.

Dia 17 de Dezembro. — Rio de S. João; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, lastro. — Dito; L. Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, carne. — Dito; dita, M. João Baptista Duarte, lastro. — S. Matheus; L. Felicidade, M. Victorino José Machado, lastro. — Campos; L. Viva Maria, M. Antonio dos Santos Silva, sal.

Dia 18 dito. — (Nunuma Sabida.)

Dia 19 dito. — Rio Grande; B. Socorro, M. Antonio Joaquim de Almeida, fazendas secas, e assucar. — Rio da Praia; B. Inglez, Antelope, M. John Lpelley, efeitos do paiz. — Bahia; S. Boa Fé, M. Candido Fernandes Lima, farinha. — Campos; S. S. João, M. Agostinho José da Silva, roscas, fazendas secas, queijos, e fumo. — Monte Video, e Pernagod; S. Hespanhola, Monserrate, M. João Font, fazendas secas. — Tagoabi; L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. João de Oliveira, carne.

Dia 20 dito. — Rio Grandè, e Santa Catharina; S. Silencio, M. Manoel Lopes Macieira, assucar.

A V I S O S.

Raimundo Carta, que teve corte de carne na rua dos Ferradores, perdeu em 2 de Setembro passado hum bilhete da proxima Loteria de S. João, de N.<sup>o</sup> 47, logo poz aviso pelas esquinas para quem o achasse lho restituir, e como até agora não lhe tem sido entregue, faz novamente publico por este meio a quem tiver achado, ou comprado do achador, o queira restituir em casa de Alexandre Azupard, na rua do Rozario, N.<sup>o</sup> 24, que com elle ajustará a recompensa, que quer receber, e no caso não o queira restituir fique sciente que o Thesoureiro da mesma Loteria esta já informado e prevenido para não satisfazer o premio (no caso lhe saia algum) por constar-lhe ser verdade de ter o sobredito Carta comprado o mencionado bilhete de N.<sup>o</sup> 47.

Vende-se huma fazenda sita no lugar do Mutua, proxima á Villa de Magé com 253 braças de estrada, e perto de 800 de fundo, cazas de vivenda, escravos, roças de farinha, e arvoredos, quem a quizer comprar, falle com Caetano de Souza Moreira na rua Direita N.<sup>o</sup> 31. O mesmo vende igualmente huma morada de cazas, sitas no principio da rua da Pedreira, em N. S. da Gloria, com tres janelas e huma porta.

Quem quizer comprar a fazenda denominada Santo Antonio, na freguezia de N. S. da Guia, no lugar chamado o Bonga, que foi do Padre Domingos Barboza Ribeiro, falle com o Tenente d'Artilharia José Antonio Gonçalves Guimarães, morador na Cidade nova, na rua de S. Lourenço.

A Ordem 3.<sup>a</sup> da Penitencia desta Corte, querendo dar mais huma prova da fiel Vassalagem, ás Ordens do PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, que lhe forão participadas por Officio do Ill.<sup>mo</sup> Concelheiro Intendente Geral da Policia, para entrar com algumas acções no Banco Nacional, e vendo-se onerada de muitas despezas, e algum empenho, tem tomado a rezoluçã de vender as cazas da rua Direita, N.<sup>o</sup> 7, para do seu producto, fazer a mesma entrada, e pelos reditos della, poder satisfazer, o encargo das mesmas cazas, servindo as sobras da mesma venda, para dezempenhar o alcance, em que se acha.

Como tambem, querendo firmar huma renda certa de seus bens, e livrar-se de outras penções, na administração delles, faz annunciar ao publico a venda de huns terrenos na Prainha, e Barreira de Santo Antonio, e outro sim pôr em arrendamento o Tiapixe da mesma Prainha por tres annos, vendendo juntamente os escravos necessarios para o costeiro do mesmo, a pagamentos; quem quizer lançar, em humas e outras coizas, e firmar estes tractos, compareça ás Terças e Sabbados ao meio dia em casa do Ministro da Ordem, na rua do Canó N.<sup>o</sup> 13.